INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 42/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 29 de outubro a 2 de novembro 2025)

1.1 Precipitação

A Figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro de 2025. Os maiores volumes, superiores a 30 mm (tons em azul), foram observados no sul de São Paulo, maior parte do Paraná, oeste de Santa Catarina, centro-norte do Rio Grande do Sul, além de áreas isoladas no nordeste de Minas Gerais, noroeste de Mato Grosso, extremo sudoeste do Amazonas, noroeste do Acre, nordeste do Pará e extremo norte do Amapá. Nas demais áreas do Brasil, os volumes não superaram os 20 mm, além de localidades que não registraram precipitação, principalmente na Região Nordeste.

Na **Região Norte**, os acumulados superiores a 30 mm foram registrados no extremo sudoeste do Amazonas, extremo noroeste do Acre, nordeste do Pará e extremo norte do Amapá (tons em verde escuro e azul na Figura 1). Os maiores totais dos últimos cinco dias foram registrados nas estações meteorológicas de Tomé Açu (PA), Conceição do Araguaia (PA) e Cametá (PA), com 59,8 mm, 56,6 mm e 55,8 mm, respectivamente. Ressaltam-se também as umidades relativas mínimas abaixo de 20% registradas nas estações meteorológicas de Araguaçu (TO), Paranã (TO) e Formoso do Araguaia (TO), com 15%, 16% e 19%, respectivamente.

Na **Região Nordeste**, os acumulados de chuva dos últimos cinco dias ficaram abaixo de 10 mm na maior parte da região (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Baixa Grande do Ribeiro (PI), Carolina (MA) e Estreito (MA) foram registrados volumes de 21,4 mm, 11,2 mm e 6,2 mm, respectivamente. Ressaltam-se também as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 20% observadas em diferentes estações meteorológicas

do Piauí e Bahia, como em Ibotirama (BA) e Picos (PI), onde registraram-se umidades relativas mínimas de 11% e 13% no dia 30/10, respectivamente.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores volumes de chuva, acima de 20 mm, estiveram concentrados no extremo noroeste do Mato Grosso e sul do Mato Grosso do Sul (tons em verde escuro na Figura 1). No restante da região, os acumulados estiveram abaixo de 10 mm (tons em amarelo e verde claro na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Nova Xavantina (MT), Amambai (MS) e Canarana (MT) foram registrados acumulados nos últimos cinco dias de 39 mm, 35,6 mm e 35 mm, respectivamente. Destacam-se também as umidades relativas mínimas abaixo de 20% registradas em várias estações meteorológicas de Goiás, como em Posse (GO), Monte Alegre de Goiás (GO), Porangatu (GO), Goianésia (GO) e São Miguel do Araguaia (GO), onde foram observadas umidades relativas mínimas de 15% e 18% no dia 29/10. Além disso, ressaltam-se as rajadas de vento registradas em Itumbiara (GO), Paranaíba (MS) e Rio Verde (GO) no dia 02/10, com 87,8 km/h, 75,6 km/h e 75,2 km/h, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva ocorreram no centro-sul de São Paulo e nordeste de Minas Gerais, com acumulados acima de 30 mm (tons em verde escuro e azul na Figura 1). No restante da região, os volumes não ultrapassaram os 15 mm (tons em verde claro na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Governador Valadares (MG), Avaré (SP) e Cambuci (RJ) foram registrados acumulados de 97,8 mm, 57,2 mm e 53,2 mm, respectivamente. Destacam-se também as rajadas de vento observadas nos municípios de Pradópolis (SP), Jales (SP) e Ituverava (SP) no dia 02/11, com 77 km/h, 76,7 km/h e 75,2 km/h, respectivamente. Salientam-se também as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 20% observadas em Montes Claros (MG), Montalvânia (MG), Araçuaí (MG) e Mocambinho (MG), com umidade relativa mínima de 17% nos dias 29 e 30/10.

Na **Região Sul**, os maiores acumulados (acima de 40 mm) estiveram concentrados no centro-oeste do Paraná, oeste de Santa Catarina e centro-norte do Rio Grande do Sul (tons em azul na Figura 1). Nas demais áreas da região, os totais dos últimos cinco dias não superaram os 20 mm (tons em verde na Figura 1). Os maiores volumes dos últimos cinco dias foram registrados nas estações meteorológicas de Planalto (PR), Marechal Cândido Rondon (PR) e Ivaí (PR), com 81,4 mm, 75,6 mm e 71,4 mm, respectivamente. Destacam-se também as rajadas de vento observadas em Soledade (RS), Planalto (PR) e Rolante (RS) de 74,5 km/h, 69,1 km/h e 61,2 km/h, respectivamente.

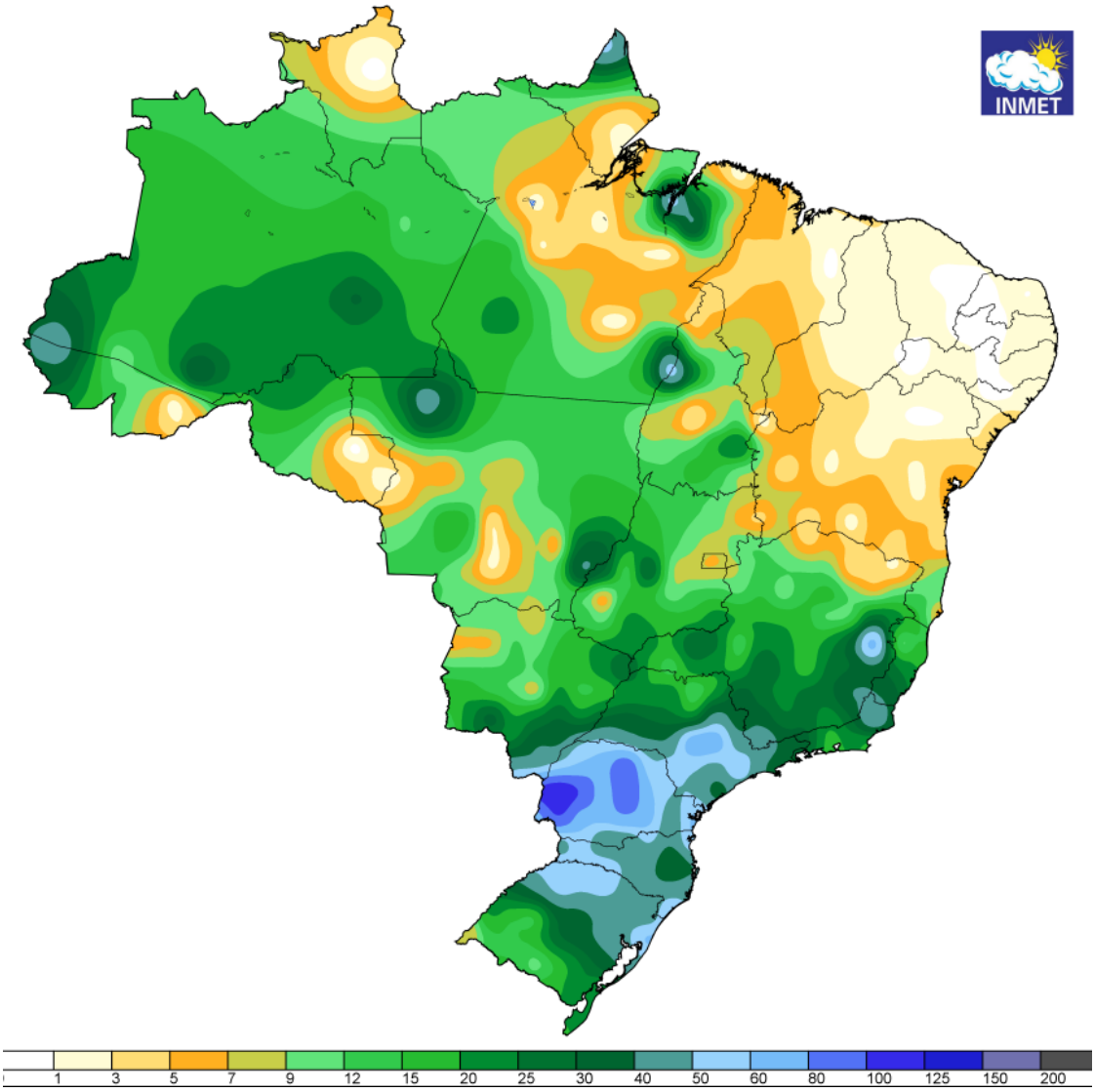


***Figura 1**: Acumulado de chuva entre os dias 29 de outubro a 2 de novembro de 2025. Fonte: INMET*

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram elevadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e no norte do Sudeste, com destaque para os estados do Tocantins, Maranhão, Piauí e oeste da Bahia, onde os valores ultrapassaram os 37 °C. Entre os dias 29 e 30 de outubro, as estações meteorológicas de Picos (PI), Formoso do Araguaia (TO), Ibotirama (BA) e Chapadinha (MA) registraram, respectivamente, 40,7 °C, 40,5 °C, 40,4 °C e 38,5 °C. Por outro lado, máximas inferiores a 28 °C foram observadas no sul da região Sudeste e em toda a região Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 22 °C na região Norte e no oeste do Nordeste, e acima de 18 °C no leste do Nordeste, Centro-Oeste e em grande parte de Minas Gerais e Espírito Santo. Na porção sul do Sudeste, as mínimas chegaram a ficar abaixo de 18 °C, especialmente no leste de São Paulo, entre os dias 30 e 31 de outubro. Já na região Sul, os valores mantiveram-se abaixo de 16 °C em todos os estados, com mínimas inferiores a 12 °C no extremo sul do Rio Grande do Sul. As menores temperaturas foram registradas no dia 1º de novembro, com destaque para as estações meteorológicas de São José dos Ausentes (RS), Vacaria (RS), Cambará do Sul (RS) e São Francisco de Paula (RS), que observaram mínimas de 7,4 °C, 8,7 °C, 8,8 °C e 9,1 °C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 03 de novembro a 07 de novembro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar em grande parte dos estados, especialmente porção central do Amazonas e porção oeste. No Amazonas, os volumes podem superar localmente os 150 mm (tons em rosa na Figura 2). Nos estados do Amapá, do norte do Tocantins e nas regiões norte e leste do Pará, o acumulado médio de chuva ao longo da semana não deve ultrapassar 10 mm, com indicativo apenas de chuvas localizadas. Em linhas gerais, chove em quase toda a região Norte ao longo da semana, especialmente porção oeste e sul. Já para a umidade relativa do ar, de maneira geral, segue com índices elevados na Região Norte (acima de 50%) à exceção do Amapá e norte do Pará, onde poderá atingir níveis em torno dos 25 a 30%, conforme observado nos tons em laranja da Figura 3.

Em praticamente toda a **Região Nordeste** a previsão é sem chuvas para esta semana, exceto sul e oeste da Bahia, sul do Piauí e Maranhão, que devem ocorrer sob a forma de pancadas isoladas. Os maiores acumulados devem ficar em torno dos 80 mm, esperados para o sudoeste da Bahia (tons em vermelho na Figura 2). Além disso, são esperados baixos índices de umidade relativa do ar na parte norte e oeste da região, principalmente na Bahia, Piauí e Ceará, onde os valores ficam abaixo de 30%, pontualmente podendo ficar abaixo de 20% no oeste da Bahia e Piauí (tons em vermelho e rosa claro na Figura 3).

Na **Região Centro-Oeste**, esperam-se chuvas volumosas no estado do Goiás, e chuvas bem distribuídas em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com alguns pontos de chuva mais

expressiva (tons em vermelho e rosa na Figura 2). Em todos os estados são esperados volumes pontualmente acima dos 100 mm, especialmente em Goiás, que pode superar os 150 mm, e no Distrito Federal a previsão indica aumento das chuvas em forma de pancadas ao longo da semana. Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa acima ou em torno de 50% (tons azuis e amarelos) durante a semana, em função da recorrência de chuvas nestes estados (Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica bastante chuva nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e, em Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro e sul do estado. A atuação de sistemas frontais favorece acumulados superiores entre 150 e 200 mm em áreas de São Paulo e do Rio de Janeiro (tons em rosa claro e cinza na Figura 2). Por outro lado, são esperados baixos índices de umidade relativa do ar com valores superiores a 70% (tons em azul na Figura 3), ficando mais baixa apenas no Norte e interior de Minas gerais, ainda assim, em torno dos 30 a 40%.

Para a **Região Sul**, a chuva deve estar dividida em episódios, primeiro até o dia 04, mais concentrada no litoral e norte da região, ocorrendo de forma pouco expressiva, por ocorrer em função do final da frente fria, depois, a partir da noite do dia 06 para o dia 07, avançando sobre toda a região. São esperados acumulados expressivos (entre 100 e 150mm), especialmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina (tons em vermelho na Figura 2). A semana começa com umidade relativa do ar em torno de 50%, declinando progressivamente com os dias, ao passo que a temperatura se eleva até o dia 06/11, em seguida, com a incursão de um novo sistema transiente, as temperaturas voltam a cair e a umidade mínima se eleva por conta das chuvas intensas e recorrentes (tons em azul na Figura 3).

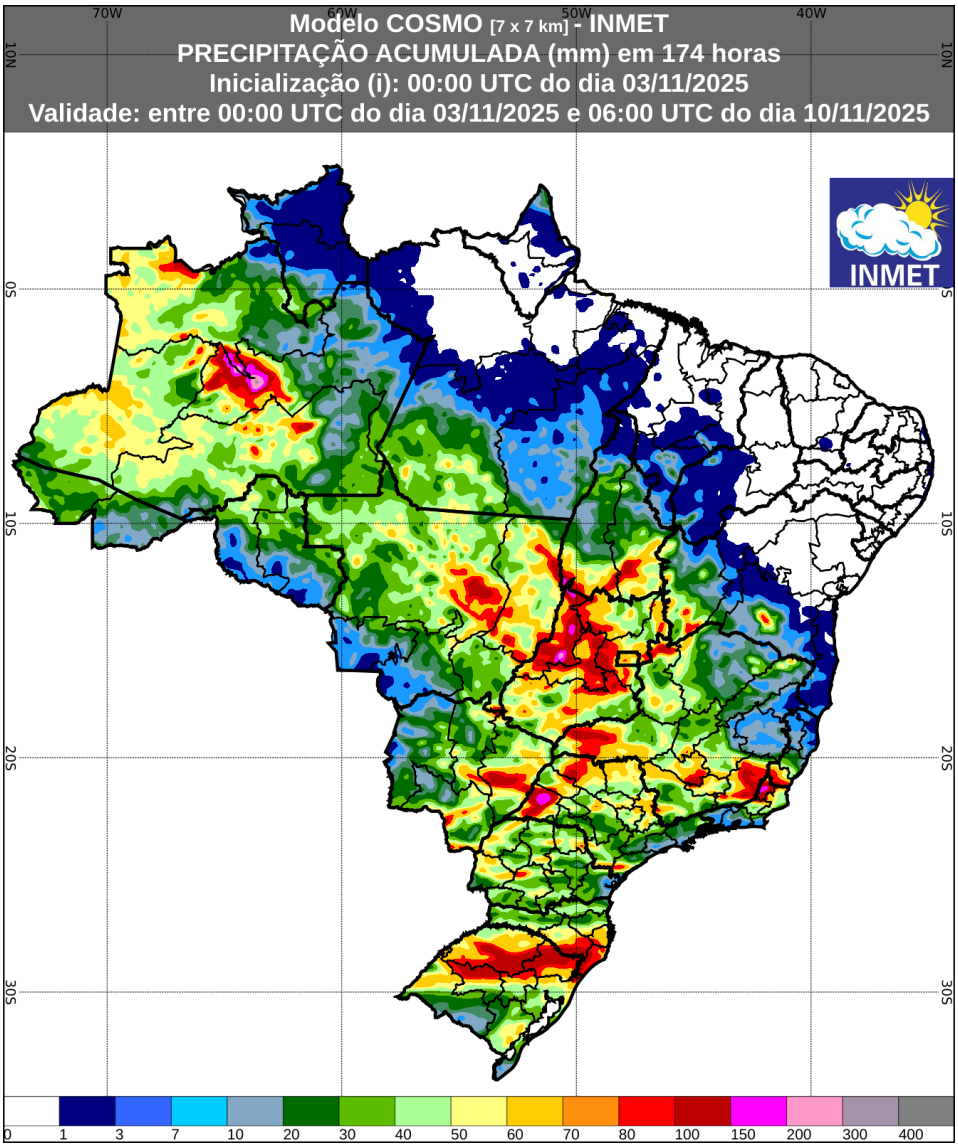
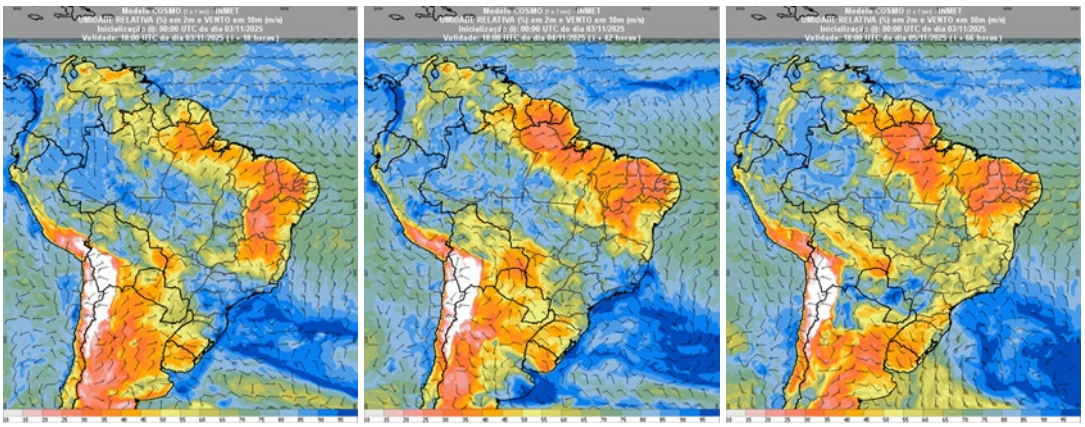


Figura 2: *Previsão de chuva acumulada (3 a 10 de novembro de 2025). Fonte: INMET*



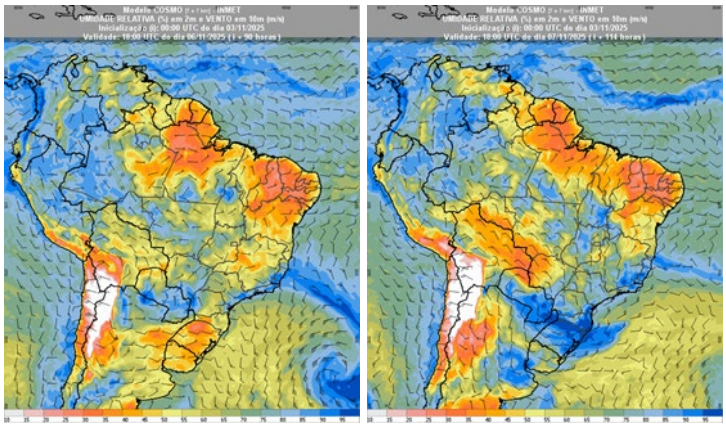


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 03 de novembro a 07 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 03 de novembro a 07 de novembro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte do interior do Nordeste, além de áreas do Pará, Tocantins, e na região do Pantanal (oeste de Mato Grosso do Sul e sudoeste de Mato Grosso). Na segunda metade da semana, as temperaturas entram em declínio no Sul do Brasil, principalmente as temperaturas mínimas.

Na **Região Sudeste**, a semana deve ser de temperaturas mais elevadas (entre 30°C e 34°C) no Triângulo Mineiro, oeste de São Paulo e norte de Minas Gerais (tons em vermelho e rosa claro na Figura 4). As demais áreas do Sudeste devem registrar temperaturas máximas em torno de 20°C até 28°C ao longo da semana. Destaca-se o leste de São Paulo, sul de Minas Gerais, o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, onde as temperaturas máximas devem permanecer mais amenas entre 06 e 07 de novembro, com máximas entre 16°C e 20°C. As temperaturas mínimas devem entrar em declínio no leste da Região Sudeste a partir do dia 06/11, principalmente entre São Paulo e sul de Minas Gerais, onde as temperaturas devem variar entre 10°C e 14°C (tons em azul na Figura 5).

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas seguem em elevação na maior parte da região durante a primeira metade da semana, entrando em declínio no dia 07 de novembro. As temperaturas máximas ficam em torno de 28°C até 30°C (tons em vermelho e rosa na Figura 4), com exceção de regiões serranas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde as temperaturas máximas devem permanecer entre 18°C e 22°C. Enquanto isso, as temperaturas mínimas previstas tendem a ficar entre 12°C e 20°C (tons em azul e amarelo na Figura 5) na primeira metade da semana. No entanto, entre os dias 06 e 07 de novembro, as temperaturas mínimas entram em declínio na maior parte da região, apresentando valores entre 6°C e 18°C (tons em azul na Figura 5).

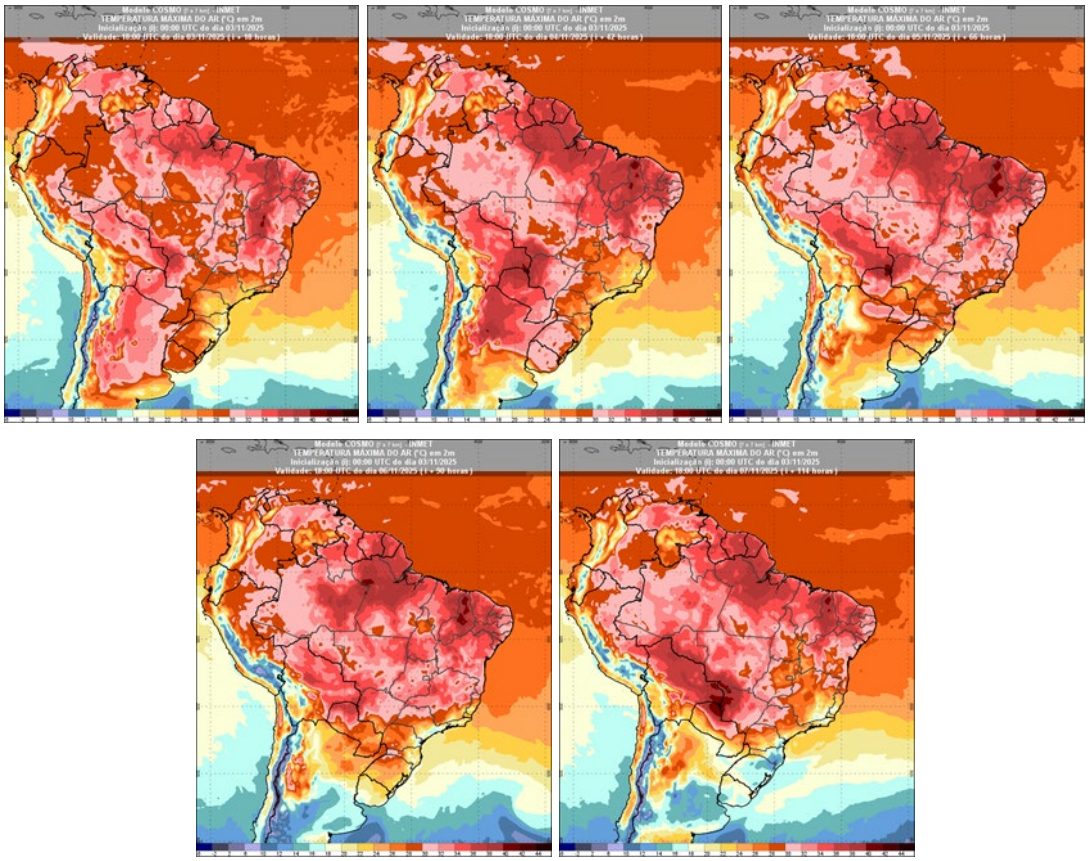


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 03 a 07 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

Para a **Região Norte**, as temperaturas máximas e mínimas seguem com padrão elevado na maior parte da região (tons em vermelho escuro na Figura 4), onde podem superar os 36°C, principalmente na porção mais ao norte do Pará, no Amapá e no Tocantins. As mínimas (Figura 5), também seguem elevadas, permanecendo em torno de 24°C a 26°C, com algumas áreas mais elevadas, acima dos 28°C (tons em vermelho na Figura 5).

Para a **Região Centro-Oeste**, as mínimas ficarão entre 20°C a 24°C na maior parte da região ao longo da semana (tons em amarelo e laranja na Figura 5), podendo registrar temperaturas mínimas acima de 26°C em áreas da divisa de Mato Grosso com o Mato Grosso do Sul (tons em vermelho na Figura 5). As temperaturas máximas devem permanecer elevadas na maior parte do Centro-Oeste ao longo da semana, variando em torno de 30°C a 36°C (tons em vermelho na Figura 4). No oeste do Mato Grosso do Sul, as temperaturas máximas devem se aproximar de 40°C no dia 07/11 (tons em vermelho escuro na Figura 4).

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas previstas seguem elevadas na maior parte da região, com destaque para áreas do oeste da Bahia, interior do Maranhão, Piauí,

centro-sul do Ceará, e oeste dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, onde as máximas devem variar entre 36°C e 40°C (tons em vermelho na Figura 4). Para o litoral do Nordeste, as temperaturas máximas devem permanecer entre 30°C e 32°C. As temperaturas mínimas previstas devem oscilar entre 16°C e 20°C em áreas mais elevadas dos estados da Bahia e Pernambuco (tons em azul na Figura 5), no entanto, na maior parte da região, as mínimas seguem elevadas, variando entre 20°C e 26°C (tons em amarelo e laranja na Figura 5). Em áreas localizadas do centro do Piauí as temperaturas mínimas devem superar os 28°C ao longo da semana (tons em vermelho na Figura 5).

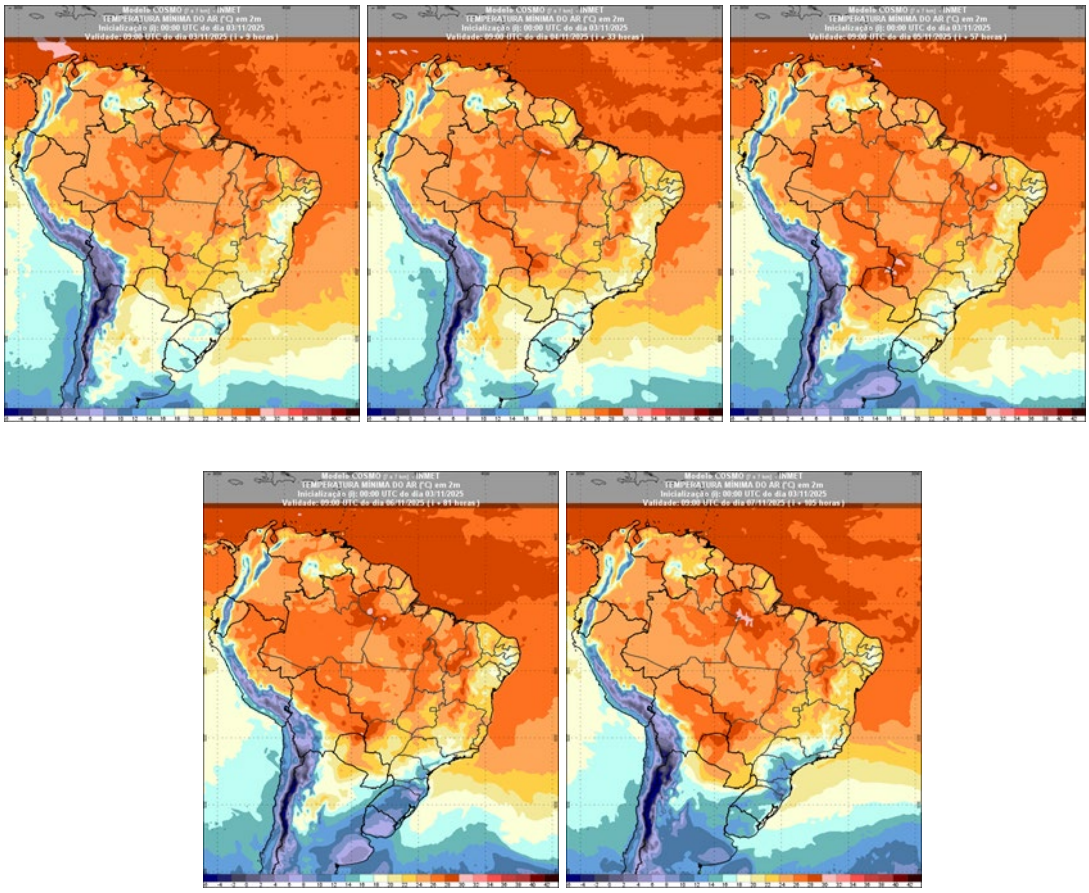


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 03 a 07 de novembro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br